

Busca e anulação de chamêts

Na última noite antes de *Pêssach*, ao cair da noite, revistam-se todos os cantos da casa à procura de *chamêts*,⁵⁴ à luz de uma vela, com uma pena e um saquinho onde o *chamêts* será depositado. É costume, segundo a *Cabalá*, colocar dez pedaços de pão duro, embrulhados para não esfarelar, para ser encontrados na busca do *chamêts*. Quando a véspera de *Pêssach* cai no *Shabat*, a busca de *chamêts* é feita na quinta-feira à noite e a queima do *chamêts* na sexta-feira pela manhã. Antes de começar a busca recita-se:

בְּרוּךְ אַתָּה יי, אֱלֹהֵינוּ מֶלֶךְ הָעוֹלָם, אֲשֶׁר קִדְּשָׁנוּ בְּמִצְוֹתָיו,
וְצִוָּנוּ עַל בְּעוֹר הַמֶּזֶץ:

Baruch Atá Adonai, Elohênu Mêlech haolam, asher kideshánu bemitsvotav, vetsivánu al biur chamêts.

Bendito és Tu, Adonai, nosso Deus, Rei do Universo, que nos santificou com Seus mandamentos, e nos ordenou eliminar o chamêts.

Não se deve conversar entre a recitação da bênção e o início da busca, mesmo sobre assuntos ligados à própria busca. É apropriado não conversar durante toda a busca. Os membros da família devem ficar ao lado do chefe da família quando ele recita a bênção (todos respondem *amen*) e cada um deve examinar seu próprio aposento, portando uma vela de cera, sem interrupção por conversa. Primeiro devem examinar

54. Qualquer produto contendo trigo, cevada, aveia, centeio ou espelta é considerado *chamêts*. Verifica-se, entre outros, os bolsos, o saco do aspirador de pó e os ingredientes da ração do animal de estimação.

o recinto onde ouviram a bênção e somente depois ir para outro. No final da busca, pega-se tudo o que foi usado e encontrado, coloca-se no saquinho, amarra-se junto com uma colher de pau e coloca-se em local visível, a fim de não esquecer de queimar pela manhã. A comida de *chamêts* para a manhã seguinte⁵⁵ e aquela comida e utensílios que se destinam à venda devem ser guardados em lugar especial antes da busca, a fim de não interferir nesta. Terminada a busca, recita-se o seguinte num **idioma que entenda**:

כָּל חַמִּירָא וְחַמִּיעָא דְאִכָּא בְרִשְׁוּתִי, דְלֹא חַמִּיתִיהּ וְדִלָּא
 בְּעֶרְתִּיהּ וְדִלָּא יְדַעְנָא לִיהּ, לְבַטֵּל וְלִהְיוּ הַפְּקָר כְּעַפְרָא
 דְאַרְעָא:

Col chamirá vachamiá de'icá virshuti, delá chami-
 têh udlá viartêh udlá yeda'ná lêh, libatel velehevê
 hefker keafrá dear'á.

Todo fermento e tudo que foi levedado e que esteja em meu poder, o que não vi e não eliminei e de que eu não saiba, seja abandonado e sem dono como o pó da terra.

Na véspera de *Pêssach*, ou na sexta-feira 13 de *Nissan* se a véspera for *Shabat*, queima-se o *chamêts* antes do final da 5ª hora “proporcional”. A hora “proporcional” é 1/12 do período entre o nascer e o pôr do sol do local onde a pessoa se encontra. Ao queimar, recita-se o seguinte num **idioma que entenda**:

כָּל חַמִּירָא וְחַמִּיעָא דְאִכָּא בְרִשְׁוּתִי, דְחַזִּיתִיהּ וְדִלָּא חַזִּיתִיהּ,

55. É permitido consumir *chamêts* na véspera de *Pêssach* (dia 14 de *Nissan*), até antes do final da 4ª hora “proporcional”. A hora “proporcional” é 1/12 do período entre o nascer e o pôr do sol do local onde a pessoa se encontra.

דְּחַמִּיתִיהּ וּדְלָא חַמִּיתִיהּ, דְּבַעֲרִיתִיהּ וּדְלָא בַעֲרִיתִיהּ, לְבִטֵּל
וּלְהוּי הַפְּקֹר כְּעַפְרָא דְאַרְעָא:

Col chamirá vachamiá de'icá virshuti, dachazitêh
udlá chazitêh, dachamitêh udlá chamitêh, deviar-
têh udlá viartêh, libatel velehevê hefker keafrá
dear'á.

Todo fermento e tudo que foi levedado e que esteja em meu poder, quer eu tenha visto ou não, quer eu tenha observado ou não, quer eu tenha eliminado ou não, seja abandonado e sem dono como o pó da terra.

יְהִי רָצוֹן מִלְּפָנֶיךָ יי אֱלֹהֵינוּ וְאֱלֹהֵי אֲבוֹתֵינוּ, כְּשֵׁם שְׁאֲנִי מִבַּעַר
חֲמוֹץ מִבֵּיתִי וּמִרְשׁוּתִי, כִּדָּ תְבַעַר אֶת כָּל הַחִיצוֹנִים, וְאֶת רוּחַ
הַטְּמֵאָה תַעֲבִיר מִן הָאָרֶץ, וְאֶת יִצְרָנוּ הָרַע תַעֲבִירָהוּ מֵאַתְנָנוּ,
וְתִתֵּן לָנוּ לֵב בְּשׂוֹר לְעַבְדְּךָ בְּאַמֻּת, וְכָל סִטְרָא אַחֲרָא וְכָל
הַקְּלִיפוֹת וְכָל הַרְשָׁעָה בְּעֵשֶׂן תִּכְלֶהָ, וְתַעֲבִיר מִמֶּשְׁלֵת זְדוֹן
מִן הָאָרֶץ, וְכָל הַמְּעִיקִים לְשִׁכְנָה תְבַעַרֵם בְּרוּחַ בְּעַר וּבְרוּחַ
מִשְׁפָּט כְּשֵׁם שְׁבַעֲרַת אֶת מִצְרַיִם וְאֶת אֱלֹהֵיהֶם בְּיָמֵם הָהֵם
בְּזִמְן הַזֶּה, אָמֵן סְלֵה:

Yehi ratson milefanêcha Adonai Elohênu v'Elohê
avotênu, keshêm sheani mevaer chamêts mibeti
umereshuti, cach tevaer et col hachitsonim, veet
rúach hatum'á taavir min haárets, veet yitsrênu
hará taavirêhu me'itánu, vetiten lánu lev bassar leo-
vdechá beemet, vechol sitrá achará vechol hakelipot

vechol harish'á beashan tichlê, vetaavir memshêlet zadon min haárets, vechol hame'ikim la'Shechiná tevaarêm berúach baer uvrúach mishpat keshêm shebiárta et Mitsráyim veet elohehêm bayamim hahêm bizman hazê, amen sêla.

Seja Tua vontade, Adonai, nosso Deus e Deus de nossos antepassados, que, assim como removo o chamêts de minha casa e de minha posse, assim Tu removerás todas as forças negativas, purgarás o espírito da impureza da Terra, erradicarás nossa má inclinação de dentro de nós e nos concederás um coração de carne para servir-Te em verdade. E toda a sitrá achará⁵⁶, todas as kelipot e toda maldade destruirás em fumaça e abolirás o reinado do mal sobre a Terra. E todos aqueles que magoam a Shechiná (Presença Divina) emoverás com um espírito de destruição e de julgamento, assim como Tu aniquilaste o Egito e seus ídolos, naqueles dias, nesta época, amen, e que assim seja para todo o sempre.

Vendendo seu chamêts

Como é proibido consumir ou até possuir *chamêts* durante os oito dias de *Pêssach* (e até parte do dia da véspera de *Pêssach*), vendemos nosso *chamêts* a um não-judeu. Essa é uma venda válida tanto na Lei Judaica quanto na civil. Preencha o formulário que autoriza o rabino a transferir a propriedade de seu *chamêts* durante *Pêssach*. Ele o comprará de volta depois que a festa terminar. A última noite antes de *Pêssach*, ou quinta-feira se a véspera for *Shabat*, é o último prazo para a venda de *chamêts*. Acesse: www.chabad.org.br/TH/procuracao

56. "Sitrá achará" e "kelipot", são termos cabalísticos para as "forças negativas".